

Sábado, 27 de Junho de 2026

Senadores democratas articulam pela derrubada do tarifaço contra o Brasil

MANOBRA NO CONGRESSO DOS EUA

Correio Braziliense

O 'tarifaço' de 50% a alguns produtos brasileiros importados pelos Estados Unidos pode ser questionado pelo Congresso norte-americano. Isso porque os senadores democratas Jeanne Shaheen, Tim Kaine, Chuck Schumer e Ron Wyden assinaram comunicado que prevê o uso da chamada "legislação privilegiada" — uma manobra parlamentar para que a Casa priorize a votação do tarifaço.

"Em uma ordem executiva emitida ontem, Trump invocou a Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (IEEPA) para impor as tarifas. Qualquer senador pode desafiar o uso da IEEPA com uma resolução privilegiada, como a que os legisladores apresentarão. Isso significa que o Senado será obrigado a votar a legislação", diz o comunicado assinado pelos senadores.

No texto, que pode ser acessado no site oficial do senador Tim Kaine, os parlamentares citam o efeito inflacionário que a alíquota de 50% contra produtos brasileiros proporcionará à economia norte-americana. "O presidente Trump não tem interesse em reduzir os custos para o povo americano. Se tivesse, não estaria impondo tarifas e iniciando guerras comerciais sem sentido", afirmam.

Segundo o comunicado, os democratas indicam no Congresso que a ação de Trump é "em resposta às medidas que o Brasil está tomando para responsabilizar o amigo de Trump e ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro por tentar um golpe", que classificam como "violento".